

**CURSO DE PEDAGOGIA
COORDENAÇÃO DE ESTÁGIO**

MANUAL DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

GURUPI -TO ABRIL, 2026

FUNDAÇÃO UNIRG

Thiago Pinheiro Miranda
Presidente

Maria Adriana Cavalcante Pereira
Diretora Administrativa Financeira

UNIVERSIDADE DE GURUPI – UnirG

Prof^a. Dr^a. Jaqueline de Kássia Ribeiro de Paiva
Reitora

Prof. Me. Paulo Henrique Costa Mattos
Vice-reitor

Prof^a. Dr^a. Samara Tatielle Monteiro Gomes
Pró-reitora de Graduação

Prof. Dr. Walmirton Bezerra D'Alessandro
Pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof^a. Ma. Kátia Ferreira de Silva
Pró-reitora de Extensão, Cultura e Assistência Estudantil

Prof. Me. José Carlos Ribeiro da Silva
Coordenador do Curso de Pedagogia

Prof^a. Ma. Edna Maria Cruz Pinho
Coordenador de Estágio

ASSESSORIA PEDAGÓGICA

Prof. Dr. Geovane Rossone Reis
Prof.^a Dra. Sara Falcão de Sousa
Prof.^a Dra. Érica Eugênio Lourenço Gontijo

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	04
1. O ESTÁGIO CURRICULAR NOS CURSOS DE LICENCIATURA.....	05
2. O ESTÁGIO CURRICULAR NO CURSO DE PEDAGOGIA DA UNIVERSIDADE DE GURUPI UNIRG.....	05
3. OBJETIVO DO ESTAGIO SUPERVISIONADO	10
4. ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO.....	10
4.1 INSTITUIÇÕES CAMPO DE ESTÁGIO.....	11
4.2 AUTORIZAÇÃO DO ESTÁGIO.....	12
4.3 CRONOGRAMA.....	14
4.4 HORÁRIO DAS AULAS E ATIVIDADES DE CAMPO.....	14
4.5 TURMA DE ESTÁGIO.....	14
4.6 EQUIPE DE ESTÁGIO.....	15
4.7 MATRIZ PROGRESSIVA E ORGANIZAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO.....	15
4.7.1 ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE OBSERVAÇÃO.....	15
4.7.2 ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE REGÊNCIA.....	20
4.8 FREQUÊNCIA E AVALIAÇÃO.....	26
4.9 TRABALHO FINAL E FICHAS.....	27
4.10 IDENTIFICAÇÃO DO ESTAGIÁRIO.....	28
5. ATRIBUIÇÕES	28
5.1 RESPONSABILIDADES DOS DISCENTES	28
5.2 RESPONSABILIDADES DO (A) PROFESSOR(A) ORIENTADOR(A) DE ESTÁGIO	29
5.3 RESPONSABILIDADES DA COORDENAÇÃO DE ESTÁGIO.....	30
6. REGISTRO DA PRÁTICA DE ESTÁGIO.....	31
6.1 PLANOS.....	32
6.2 PROJETO ATIVIDADE	32
6.3 ESTUDO DE CASO	33
6.4 ARTIGO DE ESTÁGIO	33
7. DOCUMENTOS OBRIGATÓRIOS PARA REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO.....	34
7.1 FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DO ESTAGIÁRIO (ANEXO A).....	34
7.2 FICHA DE COMPARECIMENTO AO ESTÁGIO (ANEXO B).....	34
7.3 DECLARAÇÃO (ANEXO D)	35
8. ENCONTROS DE SOCIALIZAÇÃO	35
9. OBSERVAÇÕES GERAIS	35

ANEXOS

ANEXO A - FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DO ESTÁGIO .

ANEXO B - FICHA DE COMPARECIMENTO AO ESTÁGIO

ANEXO C - ARTIGO PARA O ESTAGIO

ANEXO D - DECLARAÇÃO

APRESENTAÇÃO

Este documento orientador destina-se a organização pedagógica dos Estágios Supervisionados Obrigatórios do Curso de Pedagogia da Universidade de Gurupi, que estão alinhados às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores (Resolução CNE/CP nº 4/2024) e à Portaria nº 331/2025 do INEP (ENADE das Licenciaturas – Pedagogia) e tem como objetivo orientar em relação à prática de Estágio Supervisionado bem como auxiliar na compreensão das atividades obrigatórias para cada período, e na produção dos documentos e instrumentos necessários a realização e finalização da prática.

Nele estão contidas as normas, atribuição das pessoas envolvidas (coordenador de estágio, professores orientadores, discentes e professores supervisores e demais profissionais das escolas campo), além das orientações gerais que englobam as diferentes dimensões da atuação profissional previstas no Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia, e que incluem:

- **Quatro Estágios Supervisionados de Observação**, voltados à análise, diagnóstico e compreensão dos contextos escolares e redes de ensino, e
- **Quatro Estágios Supervisionados de Regência**, destinados à atuação direta do licenciando no desenvolvimento da prática pedagógica, na sala de aula, sob orientação de um docente do curso e supervisão do docente da escola acontecem as regências.

As atividades de estágio devem buscar, em todas as suas variáveis, a articulação entre ensino e pesquisa de modo que possa proporcionar ao estudante experiências que articulam as competências específicas à formação de professores nas dimensões fundamentais definidas nos documentos de referência, principalmente no que se refere ao conhecimento profissional, prática profissional e engajamento profissional.

Neste sentido, no Estágio Supervisionado o estudante participará de situações reais de vida e trabalho, vinculadas à sua área de formação, bem como a observação, a análise crítica das mesmas, devem privilegiar também, pesquisas e estudos, integrando assim teoria e prática.

Todos os estágios estão descritos na seguinte estrutura: carga horária sugerida, metodologia, atividades de estágio (observação, planejamento, regência e avaliação), sistema de avaliação e produtos acadêmicos obrigatórios, obrigаторiedades do professor orientador de estágio, do discente estagiário e do professor supervisor de estágio e orientações sobre a realização do ENADE prova prática conforme orientação do INEP e dos documentos de referência.

1. O ESTÁGIO CURRICULAR NOS CURSOS DE LICENCIATURA

O Estágio Supervisionado constitui-se como componente curricular, de caráter obrigatório conforme a Lei 9394/96 – LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação) que define que cumpre aos “sistemas de ensino estabelecer as normas de realização em sua jurisdição”, e ainda, Lei do Estágio (11.788/2008), no Art. 2º, § 1º que define que a carga horária atribuída ao estágio “é requisito para aprovação e obtenção de diploma”, que o mesmo não deve gerar vínculo empregatício, precisa ser supervisionado e constar no projeto pedagógico do curso.

Como componente curricular assume papel central na promoção da articulação indissociável entre teoria e prática, bem como a consolidação da identidade profissional docente constituindo-se como uma das condições para a obtenção da licença para o exercício profissional, seja pelo exercício direto in loco, seja pela presença participativa em ambientes próprios de atividades daquela área profissional, para conduzir processos de ensino/aprendizagem e de práticas educativas sob a orientação de um docente da área de formação e de um docente supervisor pertencente a instituição campo de estágio.

Ainda no contexto da obrigatoriedade do estágio supervisionado, destaca-se como pano de fundo a preocupação com a qualidade na formação dos professores. Os documentos referenciais de políticas públicas e os órgãos reguladores têm evidenciado este compromisso a cada ano ou ciclo de renovação de suas diretrizes. No Plano Nacional de Educação (PNE) 2014 -2024 (estendido até final de 2025), a formação de professores é um pilar central com metas específicas focadas na qualificação, valorização e estruturação da carreira docente, como podem ser conferidas nas ações descritas nas metas 15, 16 e 17, das quais faz-se destaque aqui para a meta 15 que trata sobre a Formação Inicial e Nível Superior, trazendo a exigência de formação em nível superior específica para todos os profissionais que atuam na docência, reforçando a necessidade de criação de mais políticas nacionais de formação.

Em 2024, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, focando na melhoria nos procedimentos e no monitoramento do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE, fez reformulações no Programa e instituiu o ENADE Licenciaturas (Portaria nº 610, de 27 de junho de 2024) para aperfeiçoar a avaliação dos cursos que formam professores no Brasil, que além da prova teórica, comumente realizada em todo Brasil para os estudantes do ensino superior, conta agora com a prova prática para os estudantes dos cursos de Licenciatura que tenham integralizado 80% (oitenta por cento) do curso.

O Enade Licenciaturas tem como proposta avaliar de forma integrada os conhecimentos, as competências e as habilidades adquiridas pelos estudantes ao longo da graduação, tanto na dimensão teórica, por meio da Prova Nacional Docente – PND, quanto na dimensão da prática pedagógica realizada durante o estágio supervisionado de regência nas escolas de Educação Básica.

Conforme descrito na portaria, a realização do Enade das Licenciaturas é composta pelos seguintes instrumentos (Xavier, 2024):

- I. *Prova teórica*: destinada a aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares nacionais do respectivo curso de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento;

São estudantes habilitados para a realização da Prova Prática:

- *Os ingressantes*: aqueles que tenham iniciado o respectivo curso no ano de vigência do cronograma do Enade em execução, que estejam devidamente matriculados e tenham de 0 a 25% (zero a vinte e cinco por cento) da carga horária mínima do currículo do curso integralizada até o último dia do período de retificação de inscrições do Enade em curso; e – *Os concluintes*: a) aqueles que tenham integralizado 80% (oitenta por cento) ou mais da carga horária mínima do currículo do curso definido pelo Projeto pedagógico do Curso e não tenham colado grau até o último dia do período de retificação de inscrições do Enade em curso; ou b) aqueles com previsão de integralização de 100% (cem por cento) da carga horária do curso até o mês de julho do ano seguinte ao Enade em que será inscrito /em curso.

- I. *Instrumento de Avaliação da Prática*: destinado à avaliação de conhecimentos, competências e habilidades práticas, aplicado durante os estágios supervisionados obrigatórios previstos nas diretrizes curriculares nacionais, a ser preenchido pelo estudante;
- II. *Questionário do estudante*: destinado a levantar informações que permitam caracterizar o perfil dos estudantes e o contexto de seus processos formativos, relevantes para a compreensão dos resultados teóricos e práticos dos estudantes no Enade e para subsidiar os processos de avaliação dos cursos de graduação e das Instituições de Educação Superior - IES;

- III. *Questionário de Avaliação da Prática pelo orientador de estágio*: destinado a avaliar as contribuições do estágio para o percurso formativo do estudante, assim como as condições de acompanhamento do estágio supervisionado;
- IV. *Questionário de Avaliação da Prática pelo supervisor de estágio*: destinado a levantar informações a respeito das características e das condições de trabalho o docente, de supervisão do estágio e de atuação do licenciando;
- V. *Questionário de percepção de prova*: destinado a levantar informações que permitam aferir a percepção dos estudantes em relação à prova, auxiliando, também, na compreensão dos resultados dos estudantes no Enade; e
- VI. *Questionário do coordenador de curso*: destinado a levantar informações que permitam caracterizar o perfil do coordenador de curso e o contexto dos processos formativos, auxiliando também na compreensão dos resultados dos estudantes no Enade.

São considerados estudantes habilitados à Avaliação da Prática - AP os estudantes que estejam realizando ou que iniciem a regência de classe na Educação Básica, durante o período das inscrições na Avaliação da Prática e até o final do mês julho do ano seguinte. Os estudantes habilitados à Avaliação da Prática deverão ser inscritos pelas IES conforme cronograma disponibilizado pelo programa.

Outro documento referencial trata sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica que também foram atualizadas em 2024 (Resolução 4/2024), manifesta expressa preocupação com a formação de professores quando estabelece que o papel da formação acadêmico – profissional de professores no Brasil perpassa pela co-responsabilidade das instituições formadoras (instituições de ensino superior), dos profissionais da educação básica, “agentes fundamentais no processo de socialização profissional” e as escolas, “instituições formadoras indispensáveis” (Art. 5º, Inciso V), ressaltando a demanda de colaboração constante. E a necessidade de contínuo estabelecimento e formalização de parcerias/convênios entre as instituições de ensino superior e as redes/sistemas de ensino e as instituições que ofertam a Educação Básica.

Nesse contexto, o estágio curricular supervisionado assume papel de protagonista, passa a ser ofertado obrigatoriamente, desde o primeiro semestre (ou primeiro período) dos cursos de licenciatura e ao longo de toda a trajetória de formação inicial dos professores, numa carga horária mínima de 400 horas em contato direto com as realidades concretas das escolas de

educação básica, com foco inicial na observação das escola, suas práticas educativas, pedagógicas e seus entornos, seguida da observação participante e da execução da regência de forma programada e planejada sob orientação de um professor (a) orientador vinculado ao curso do estudante e supervisionada por um professor (a) da instituição campo de estágio.

No âmbito da Universidade de Gurupi, o Estágio Supervisionado Obrigatório é prioritário para formação profissional dos professores. Pioneira na área de formação de professores no Estado do Tocantins, há 41 anos, a UnirG reafirma seu compromisso institucional com a educação ao não medir esforços para implementar as políticas públicas observando as orientações curriculares e as exigências dos órgãos reguladores, em específico, do Conselho Estadual de Educação – CEE/TO.

Com as novas orientações e exigências a UnirG junto aos seus cursos de Licenciatura desde 2024 vem fazendo as alterações e implementações necessárias para adequação dos projetos pedagógicos de curso – PPCs e realização do Enade Licenciatura conforme cronograma disponibilizado pelo INEP em cada ano em curso, alinhando a atuação do pesquisador institucional com coordenadores de curso e coordenadores de estágio buscando atender as demandas regulatórias, ampliar o alcance das políticas públicas de formação na região e fortalecer as dimensões formativas dos estudantes dos cursos de Licenciatura.

2.O ESTÁGIO CURRICULAR NO CURSO DE PEDAGOGIA DA UNIVERSIDADE DE GURUPI – UNIRG

O Estágio Curricular Supervisionado obrigatório no curso de Pedagogia UnirG integra o processo de aprendizagem, como articulador da teoria e prática, na interação entre a universidade e o mundo do trabalho. Estagiar não é uma ação isolada, solitária e meramente burocrática. É um exercício teórico e metodológico que exige é uma ação de aprender a observar - refletir e praticar com mediação pedagógica que estimule nos estudantes o desenvolvimento do pensamento crítico investigativo e comprometido com os ideais de uma sociedade plural, democrática e cidadã.

É no estágio, momento de formação, que se abrem as possibilidades para ampliar a compreensão das situações vivenciadas e observadas nas escolas, nos sistemas de ensino e nas demais situações de aprendizagem vinculadas as redes públicas e privadas de ensino. O estágio estimula o espírito de colaboração e o trabalho em equipe retroalimentando teoria e prática, pela problematização, estudo, análise, reflexão e proposição de solução as situações de ensinar e aprender.

Autoras como Pimenta e Lima (2012), afirmam que o estágio para quem não exerce o magistério pode ser um espaço de convergência das experiências pedagógicas vivenciadas no decorrer do curso, e principalmente, ser uma contingência de aprendizagem da profissão docente, mediada pelas relações sociais historicamente situadas. É um processo de ensinar e aprender a profissão docente é a oportunidade de observar, problematizar, investigar, analisar e intervir tudo de maneira reflexiva e fundamentada nos teóricos do curso.

As mesmas autoras citadas acima também mencionam da importância do estágio para quem já exerce o magistério, que é uma proposta de formação contínua. O estágio é a possibilidade de ressignificação da identidade, uma oportunidade de reflexão da prática docente, a possibilidade de mediação e intercâmbio de práticas e teorias que se entrecruzam e se complementam, numa perspectiva de melhorar a prática dos professores-alunos estagiários.

No curso de pedagogia UnirG , o estágio supervisionado obrigatório tem como base as diretrizes e orientações atuais para a formação de professores e o Enade Licenciatura, e ainda tem como referência a LDB os artigos 22, 27, 29, 31, 32, 61, 62 e 82, o Regimento Acadêmico da Universidade de Gurupi – UnirG nos artigos 50, 51, 52, 112, 116 e 117 e o Projeto Pedagógico do Curso – PPC na sua Matriz de nº 15.

A duração do Estágio Supervisionado é de 420 (quatrocentos e vinte) horas, distribuídas do 1º ao 8º período da Matriz Curricular 15, ofertados em dois eixos de ação: a observação e observação participante e Regência em sala de aula. Ao todo o discente do Curso de Pedagogia Cursará 08 estágios supervisionados obrigatórios, assim distribuídos ao longo Curso. São eles:

- Estágio Supervisionado de Observação 1 – com carga horária de 30 horas ;
- Estágio Supervisionado de Observação 2- com carga horária de 30 horas;
- Estágio Supervisionado de Observação 3 – com carga horária de 30 horas;
- Estágio Supervisionado de Observação 4 – com carga horária de 30 horas;
- Estágio Supervisionado na Educação Infantil - com carga horária de 75 horas;
- Estágio Supervisionado na Alfabetização - com carga horária de 30 horas ;
- Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais - 3º ao 5º ano- com carga horária de 30 horas;
- Estágio Supervisionado na Educação de Jovens e Adultos - com carga horária de 30 horas.

Na dinâmica de organização da matriz curricular as disciplinas de estágio são ofertadas ao mesmo tempo que as disciplinas que oferecem sustentação teórica para sua prática possibilitando assim maior interação entre teoria e prática por meio do planejamento integrado e interdisciplinar entre as mesmas, possibilitando assim, interação entre as atividades realizadas na sala de aula na Universidade com as que serão efetivadas durante o estágio supervisionado, garantido maior engajamento e envolvimento dos docentes e dos discentes.

Dessa forma, o estágio faz uma ponte entre o currículo vivenciado pelo discente e o espaço de sua atuação profissional no futuro como docente. Ao final das atividades, os resultados são registrados na produção do relatório de Estágio - para os estágios de observação e em relato de experiência – para os estágios de Regência. Ambos deverão ser socializados no Curso em atividade planejada com esta finalidade.

3. OBJETIVOS DO ESTAGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO

O Estágio Curricular Supervisionado tem como objetivo principal oportunizar vivência e reflexão sobre situações reais do ambiente de trabalho na realidade escolar, articulando teoria e prática de forma que proporcione aos discentes o desenvolvimento de competências e habilidades exigidas para prática profissional que envolvam o acompanhamento minucioso da rotina educativa e pedagógica na sua complexidade como observação, análise, planejamento, regência, avaliação e gestão de sala de aula, alinhadas às diretrizes curriculares para formação de professores.

4. ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Os Estágios Supervisionados obrigatórios são ofertados semestralmente e ao longo do curso de forma articuladas com as demais disciplinas ofertadas no mesmo período na matriz curricular conforme alinhamento descrito no PCC.

Tem como princípio garantir a preservação e integridade do Projeto Pedagógico da unidade escolar ou Projeto Educativo da instituição campo de estágio que recebe o estagiário, visando garantir adequação às especificidades das instituições, quer sejam escolares ou não escolares – quando se referir aos programas e projetos.

A realização do Estágio Supervisionado acontece em instituições parceiras via assinatura de termos de cooperação técnica entre a UnirG e os sistemas de ensino ou órgãos/ instituições nos termos previsto na legislação e sua organização no âmbito do curso de pedagogia acontece sob a responsabilidade da coordenação de estágio.

4.1 Instituições Campo de Estágio

O campo de estágio do Curso de Pedagogia é constituído por instituições que fazem parte ou possuem vínculos com os sistemas de ensino de Educação Básica, dentre elas :

- Instituições de educação básica da rede pública: federal, estadual e municipal;
- Instituições de educação básica da rede particular;
- Instituições de educação básica filantrópicas ou comunitárias;
- Sistemas, Programas ou Projetos com oferta de atividades de ensino aprendizagem no âmbito da educação básica , tais como: Unidades prisionais, Unidades do Sistema sócio Educativo, APAE, Pedagogia/Classe Hospitalar, Núcleos de atendimento especializados, Brinquedotecas, Programas/projetos Sociais e comunitários.

Para que o estágio seja realizado em uma instituição, além das exigências normativas, a coordenação de estágio leva em consideração alguns aspectos:

- Localização geográfica acessível aos discentes;
- Infraestrutura compatível para acomodar as atividades e a permanência da equipe de estágio na instituição;
- Oferta da etapa de ensino obrigatória para o perfil do curso conforme exigências das normativas e diretrizes;
- Disponibilidade em interagir com o curso e receber a equipe de estágio.

Para tornar a experiência do estágio mais acessível possível aos discentes, a coordenação de estágio faz mapeamento geográfico das instituições no município de Gurupi e faz cruzamento com os endereços dos discentes que irão cursar a disciplina para que os mesmos possam formar equipe para realizar o estágio o mais próximo possível do

seu domicílio, para facilitar o acesso a instituição campo de estágio e atender as demandas dos discentes em relação minimizar custos com transporte – considerando que Gurupi não possui transporte coletivo, oportunizar tempo para organização dos horários da agenda pessoal e facilitar o acesso ao ambiente de estágio, evitando atrasos e mesmo ausência no cumprimento das tarefas.

4.2 Autorização do estágio

O processo de autorização do estágio supervisionado do curso de Pedagogia UnirG possui 05 (cinco) etapas:

- **Termo de Cooperação/Colaboração/Convênio:** acordo e longa duração assinado pela UnirG com instituições dos sistemas de ensino ou instituições / programas /Projetos com vinculados aos mesmos. Os termos de cooperação / colaboração/ convênios normalmente tem vigência de 12 a 60 meses e costumam tem maior abrangência envolvendo ações de estágio supervisionado obrigatório, estágio remunerado, pesquisa e extensão acadêmica e curricularizada ;
- **Autorização para realização do estágio:** solicitação semestral, via ofício, feita pelo curso de Pedagogia diretamente ao sistema de ensino, programa / projeto informando a demanda do estágio para o semestre , os estágios que serão realizados (observação, regência) quantas turmas /equipes e quais e quantas unidades escolares, instituições, programas/ projetos são necessários para o cumprimento curricular, e plano de ação detalhado de cada estágio. A tramitação duram em média de 10 a 20 dias.
- **Permissão para o estágio:** documento de comunicação interna emitido pelo órgão responsável em cada sistema/ instituição para cada unidade/ programa/ projeto relacionadas na solicitação de autorização, comunicando a permissão para realização das ações do estágio com cópia do plano de ação. A tramitação duram em média de 10 a 20 dias.
- **Comunicação de permissão:** documento de ofício resposta emitido pelo órgão responsável em cada sistema/ instituição comunicando ao curso de pedagogia a

permissão / liberação para realização do estágio conforme solicitado. A comunicação costuma ser enviada ao mesmo tempo do comunicado de permissão para as unidades/ programa/ projeto.

- **Comunicação de sobre inicio da prática nas instituições:** comunicado via email e canais de comunicação de redes sociais usada pelo curso liberando o início das atividades práticas o campo de estágio, com disponibilização de cópia do ofício resposta para professores orientadores.

4.3 Cronograma

O cronograma das atividade é organizado a partir dos calendários acadêmico da UnirG da rede de ensino / instituição campo do estágio.

4.4 Horário das aulas e atividades de campo

Na organização da agenda de atividades de estágio é levada em consideração o horário de funcionamento da instituição campo, a disponibilidade dos docentes orientadores e dos discentes que formarão a equipe. Assim, as atividades são organizadas da seguinte forma:

- Aulas semanais diurnas (matutino ou vespertino) ou noturnas (estágio na Educação de Jovens e adultos ou programas / projetos) presenciais na Unirg - no início e no final das atividades para apresentação da proposta, rotinas, normas, posturas desejadas, organização da equipe , acordos de trabalho e orientação da escrita do trabalho final (relatório ou relato de experiência);
- Atividades semanais diurnas (matutino ou vespertino) ou noturnas (estágio na Educação de Jovens e adultos ou programas /projetos) na instituição campo de estágio;

4.5 Turma de estágio

A turma de estágio é ofertada para matrícula em pequenos grupos com 04 (quatro) a 05 (cinco) discentes. Cada turma é registrada em um turno (diurno ou noturno) para que os discentes façam suas escolhas de horário conforme a sua disponibilidade para cursar o

estágio.

A turma é constituída da seguinte forma:

- 01 professor (a) orientador (a) de estágio vinculado ao curso de Pedagogia UnirG e com formação na área, preferencialmente com experiência na Educação Básica;
- No mínimo 04 (quatro) e no máximo 05 (cinco) discentes;

4.6 Equipe de Estágio

A dinâmica de formação das equipes de estágio em cada semestre envolve a turma de estágio e os profissionais da instituição campo de estágio a partir da autorização para realização do estágio. A formação da equipe tem os seguintes atores envolvidos:

- **Professores orientadores:** definidos a partir do enquadramento docente no curso de pedagogia (área de concurso e perfil de atuação /estudo/pesquisa) ou perfil de vaga para o contrato (no caso de professores temporários) e da organização semestral de disciplinas a ser ofertadas, realizada ao final de cada semestre;
- **Discentes:** matrícula na disciplina/grupo de acordo com os horários disponibilizados para o semestre.
- **Supervisor de estágio:** profissional da instituição campo de estágio que fará o acompanhamento e avaliação da turma/equipe durante o período de realização do estágio a partir do início das atividades de estágio na instituição, Programa ou Projeto.

4.7 Matriz Progressiva e organização do Estágio Supervisionado

A organização dos estágios no curso de Pedagogia segue uma progressão formativa, em dois momentos formativos que incluem observação e regência, desenvolvidos por meio da articulação entre teoria e prática pedagógica, integrando atividades de estudo, investigação da realidade escolar e intervenção educativa.

.

4.7.1 Estágio Supervisionado de Observação

A observação tem início pela compreensão dos sistemas educacionais e avançando

gradualmente para a análise das práticas pedagógicas e da educação inclusiva, garantindo ao licenciando a construção de uma visão ampla e crítica da realidade educacional.

A metodologia inclui aulas presenciais na universidade e aulas práticas na instituição campo de estágio num período de no mínimo 10 e no máximo 15 semanas - de acordo com a demanda e disponibilidade da instituição campo de estágio - para observação/ observação participante orientada e supervisionada, análise de documentos institucionais, interação com as atividades educativas e pedagógicas, avaliação do percurso e reflexão crítica sobre a prática.

a) Estágio Supervisionado de Observação 1

Ementa: Estudo e observação da organização dos sistemas de ensino no contexto da educação brasileira. Análise das políticas educacionais, da legislação educacional e da estrutura administrativa e pedagógica das redes de ensino. Registro sistemático da prática: Relatório de Estágio.

Progressão Formativa do Estágio Supervisionado de Observação 1	
Foco formativo	Compreensão da estrutura educacional a partir da interação com o Sistema educacional e sua rede de escolas, Programas e Projetos. A escola como instituição social.
Competências	Desenvolver competências de observação, análise, planejamento, desenvolvimento e avaliação de processos educativos relacionados à organização e funcionamento dos sistemas de ensino e às políticas educacionais.*
Campo de Observação	Secretarias de educação, órgãos gestores, documentos institucionais e escolas das redes.
Dimensões formativas	Políticas educacionais, legislação, gestão dos sistemas de ensino
Materiais e Produtos obrigatórios	Cronograma de estágio; Diário de campo ou registro reflexivo; Portfólio com evidências das atividades desenvolvidas; Relatório final de estágio; Recurso didático para apresentação de resultados da experiências.
Avaliação	Participação e comprometimento nas atividades de estágio; Capacidade para o trabalho em equipe; Qualidade nos materiais produzidos; Bom desempenho na interação com equipe escolar; Capacidade de análise crítica da prática desenvolvida; Organização e entrega dos produtos acadêmicos.
Percurso Didático da Prática	
Carga horária: 30 horas /36 horas aulas – Mínimo: 10 semanas - Máximo: 15 semanas	
1º Momento: Aula no Campus - UnirG	
1ª e 2ª semana: 02 Encontros para Planejamento semestral da prática de estágio (UnirG): leitura do manual, estudo sobre estágio e formação de professores; elaboração do cronograma de estágio (04h/a por semana = 08h/a);	
2º Momento: Prática na instituição campo de estágio	
3ª semana:	
- Ambientação com realidade da instituição - reuniões, apresentação da equipe de estágio, interação com a equipe da instituição instituição campo de estágio, apresentação do cronograma de estágio (02 h/a);	
- Sistematização das informações registradas, elaboração de portfólio de estágio, leituras complementares orientadas (01 h/a);	
4ª a 11ª Semanas:	

- Observação da estrutura organizativa, administrativa e didático pedagógica, análise documental, identificação de políticas públicas e dos indicadores educacionais, mapeamento das instituições da rede (02h/a por semana = 16h/a);
- Sistematização das informações registradas, elaboração de Portfólio de Estágio, elaboração de Relatório de Estágio (a partir da 10ª semana), leituras complementares orientadas (01h/a por semana = 08 h/a);

3º Momento: Aula no Campus - UnirG

12ª a 15ª Semanas:

-Finalização do Relatório de estágio, preparação e Socialização na Mostra semestral de estágio (5h/a por semana = 20h/a)

b) Estágio Supervisionado de Observação 2

Ementa: Observação e análise da organização pedagógica e administrativa da escola de Ensino Fundamental (Anos Iniciais), considerando o planejamento pedagógico, avaliação e gestão escolar. Registro sistemático da prática: Relatório de Estágio.

Progressão Formativa do Estágio Supervisionado de Observação 2	
Foco formativo	Compreensão da escola como organização social, pedagógica e administrativa, dos indicadores de Gestão Democrática e do projeto Político Pedagógico – PPP como ferramenta de gestão e de autonomia.
Competências	Desenvolver competências de observação, análise, planejamento, desenvolvimento e avaliação de processos educativos relacionados à organização social, pedagógica e administrativa da escola de Ensino Fundamental nos anos iniciais. Avaliar a organização do trabalho pedagógico e suas contribuições para o processo de ensino e aprendizagem nos anos iniciais.
Campo de Observação	Instituições de Ensino Fundamental –Anos Iniciais de diferentes redes de ensino.
Dimensões formativas	Gestão escolar, planejamento administrativo e pedagógico, práticas educativas e avaliação.
Materiais e Produtos obrigatórios	Cronograma de estágio; Diário de campo ou registro reflexivo; Portfólio com evidências das atividades desenvolvidas; Relatório final de estágio; Recurso didático para apresentação de resultados da experiências.
Avaliação	Participação e comprometimento nas atividades de estágio; Capacidade para o trabalho em equipe; Qualidade nos materiais produzidos; Bom desempenho na interação com equipe escolar; Capacidade de análise crítica da prática desenvolvida; Organização e entrega dos produtos acadêmicos
Percurso Didático da Prática	
Carga horária: 30 horas /36 horas aulas – Mínimo: 10 semanas - Máximo: 15 semanas	
1º Momento: Aula no Campus - UnirG	
1ª e 2ª semana: 02 Encontros para Planejamento semestral da prática de estágio (UnirG): leitura do manual, estudo sobre estágio e formação de professores; elaboração do cronograma de estágio (04h/a por semana = 08h/a);	
2º Momento: Prática na instituição campo de estágio	
3ª semana:	

- Ambientação com realidade da instituição - reuniões, apresentação da equipe de estágio, interação com a equipe da instituição, instituição campo de estágio, apresentação do cronograma de estágio (02 h/a);

- Sistematização das informações registradas, elaboração de portfólio de estágio, leituras complementares orientadas (01 h/a);

4ª a 11ª Semanas:

- Observação da estrutura organizativa, administrativa e didático pedagógica, análise documental do Projeto Político Pedagógico-PPP e dos Programas e projetos sociais, culturais e de aprendizagem desenvolvidos pela escola, identificação dos indicadores de gestão democrática, das rotinas escolares, mapeamento do perfil da comunidade atendida e das políticas de inclusão e relações insituacionais (02h/a por semana = 16h/a);

- Sistematização das informações registradas, elaboração de Portfólio de Estágio, elaboração de Relatório de Estágio (a partir da 10ª semana), leituras complementares orientadas (01h/a por semana = 08h/a);

3º Momento: Aula no Campus - UnirG

12ª a 15ª Semanas:

-Finalização do Relatório de estágio, preparação e Socialização na Mostra semestral de estágio (5h/a por semana = 20h/a).

c) Estágio Supervisionado de Observação 3

Ementa: Observação e análise da organização pedagógica e administrativa da escola de Educação Infantil considerando o planejamento pedagógico, avaliação e gestão escolar e o papel das interações, brincadeiras, da rotina e organização do ambiente educativo no desenvolvimento infantil. Registro sistemático da prática: Relatório de Estágio.

Progressão Formativa do Estágio Supervisionado de Observação 3	
Foco formativo	Compreensão da escola de Educação Infantil como organização social, pedagógica e administrativa, dos indicadores de atenção com a infância, padrões de qualidade para escola de educação infantil, Gestão escolar, Projeto Político Pedagógico – PPP, Currículo e Rotina Infantil.
Competências	Desenvolver competências de observação, análise, planejamento, desenvolvimento e avaliação de processos educativos relacionados a organização social, pedagógica e administrativa da escola de Educação Infantil, considerando as interações, brincadeiras e organização dos espaços e tempos educativos voltadas ao desenvolvimento integral da criança.
Campo de Observação	Instituições de Educação Infantil de diferentes redes de ensino.
Dimensões formativas	Desenvolvimento infantil, práticas educativas e pedagógicas, organização do ambiente educativo.
Materiais e Produtos obrigatórios	Cronograma de estágio; Diário de campo ou registro reflexivo; Portfólio com evidências das atividades desenvolvidas; Relatório final de estágio; Recurso didático para apresentação de resultados da experiências.
Avaliação	Participação e comprometimento nas atividades de estágio; Capacidade para o trabalho em equipe; Qualidade nos materiais produzidos; Bom desempenho na interação com equipe escolar; Capacidade de análise crítica da prática desenvolvida; Organização e entrega dos produtos acadêmicos
Percurso Didático da Prática	
Carga horária: 30 horas /36 horas aulas – Mínimo: 10 semanas - Máximo: 15 semanas	

1º Momento: Aula no Campus - UnirG

1ª e 2ª semana: 02 Encontros para Planejamento semestral da prática de estágio (UnirG): leitura do manual, estudo sobre estágio e formação de professores; elaboração do cronograma de estágio (04h/a por semana = 08h/a);

2º Momento: Prática na instituição campo de estágio

3ª semana:

- Ambientação com realidade da instituição - reuniões, apresentação da equipe de estágio, interação com a equipe da instituição instituição campo de estágio, apresentação do cronograma de estágio (02 h/a);
- Sistematização das informações registradas, elaboração de portfólio de estágio, leituras complementares orientadas (01 h/a);

4ª a 11ª Semanas:

- Observação da estrutura organizativa, administrativa e didático pedagógica, análise documental do Projeto Político Pedagógico-PPP e dos projetos e ações sociais, culturais e de aprendizagem desenvolvidos pela escola, identificação dos indicadores de atenção social e pedagógica à infância, mapeamento do perfil da comunidade atendida, das políticas de inclusão e dos indicadores de qualidade estrutural e pedagógico para escola de educação infantil (02h/a por semana = 16 h/a);
- Sistematização das informações registradas, elaboração de Portfólio de Estágio, elaboração de Relatório de Estágio (a partir da 10ª semana), leituras complementares orientadas (01h/apor semana = 08 h/a);

3º Momento: Aula no Campus - UnirG

12ª a 15ª Semanas:

- Finalização do Relatório de estágio, preparação e Socialização na Mostra semestral de estágio (5h/a por semana = 20 h/a).

d) Estágio Supervisionado de Observação 4

Ementa: Observação e análise da organização e do Atendimento Educacional Especializado no contexto da escola inclusiva e das práticas pedagógicas voltadas ao atendimento de estudantes com necessidades educacionais específicas na escola pública. Registro sistemático da prática: Relatório de Estágio.

Progressão Formativa do Estágio Supervisionado de Observação 4	
Foco formativo	Compreensão da educação inclusiva no contexto do Atendimento Educacional Especializado, compreendendo práticas pedagógicas inclusivas, recursos de acessibilidade e estratégias educacionais voltadas à garantia da participação e aprendizagem dos estudantes público-alvo da educação especial.
Competências	Desenvolver competências de observação, análise, planejamento, desenvolvimento e avaliação de processos educativos relacionados ao Atendimento Educacional Especializado e às práticas pedagógicas inclusivas no contexto escolar.
Campo de Observação	Salas de recursos multifuncionais e escolas com AEE.

Dimensões formativas	Educação inclusiva, acessibilidade pedagógica, estratégias de atendimento educacional especializado.
Materiais e Produtos obrigatórios	Cronograma de estágio; Diário de campo ou registro reflexivo; Portfólio com evidências das atividades desenvolvidas; Relatório final de estágio; Recurso didático para apresentação de resultados da experiências.
Avaliação	Participação e comprometimento nas atividades de estágio; Capacidade para o trabalho em equipe; Qualidade nos materiais produzidos; Bom desempenho na interação com equipe escolar; Capacidade de análise crítica da prática desenvolvida; Organização e entrega dos produtos acadêmicos
Percurso Didático da Prática	
Carga horária: 30 horas /36 horas aulas – Mínimo: 10 semanas - Máximo: 15 semanas	
1º Momento: Aula no Campus - UnirG 1ª e 2ª semana: 02 Encontros para Planejamento semestral da prática de estágio (UnirG): leitura do manual, estudo sobre estágio e formação de professores; elaboração do cronograma de estágio (04h/a por semana = 08h/a); 2º Momento: Prática na instituição campo de estágio 3ª semana: - Ambientação com realidade da instituição - reuniões, apresentação da equipe de estágio, interação com a equipe da instituição instituição campo de estágio, apresentação do cronograma de estágio (02 h/a); - Sistematização das informações registradas, elaboração de portfólio de estágio, leituras complementares orientadas (01 h/a); 4ª a 11ª Semanas: - Observação e análise das práticas pedagógicas inclusivas, recursos pedagógicos e estratégias de acessibilidade no contexto escolar que possibilitem compreender as estratégias de inclusão e atendimento às necessidades educacionais específicas, e avaliar as estratégias pedagógicas e organizacionais utilizadas no AEE quanto à promoção da inclusão e da aprendizagem dos estudantes (02h/a por semana = 16h/a); - Sistematização das informações registradas, elaboração de Portfólio de Estágio, elaboração de Relatório de Estágio (a partir da 10ª semana), leituras complementares orientadas (01h/a por semana = 08h/a); 3º Momento: Aula no Campus - UnirG 12ª a 15ª Semanas: -Finalização do Relatório de estágio, preparação e Socialização na Mostra semestral de estágio (5h/a por semana = 20h/a).	

4.7.2 Estágio Supervisionado de Regência

A Regência consiste na etapa em que o estagiário assume a docência de uma sala de aula sob supervisão de um profissional da instituição campo de estágio. No curso de Pedagogia, a experiência da regências é desenvolvida em 04 estágios sendo eles: Educação Infantil, alfabetização, anos iniciais -3º ao 5º anos e Educação de Jovens e Adultos – 1º e 2º segmentos.

A metodologia da prática inclui aulas presenciais na universidade e aulas práticas na instituição campo de estágio num período de 18 semanas para observação participante

orientada e supervisionada, Elaboração e execução de planos de aula e sequências didáticas, mediação da aprendizagem e gestão da sala de aula e Análise dos resultados das atividades desenvolvidas.

a) Estágio Supervisionado na Educação Infantil

Ementa: Observação participante da prática docente na Educação Infantil. Estudo e acompanhamento do planejamento docente. Regência orientada e supervisionada: Planejamento, execução e avaliação das atividades pedagógicas e da aula. Sistematização da prática docente. Registro sistemático da prática: Portfólio de Estágio, Relato e socialização da experiência.

Progressão Formativa do Estágio Supervisionado na Educação Infantil	
Foco formativo	Compreensão da prática pedagógica na infância.
Competências	Compreender o desenvolvimento infantil, planejar, executar e avaliar atividades que promovam interações e brincadeiras, conforme os eixos estruturantes para o currículo na Educação Infantil.
Campo de Observação	Instituições de Educação Infantil (creche e pré-escola) nos diferentes sistemas de ensino ou contextos educativos (programas /projetos).
Dimensões formativas	Desenvolvimento infantil, e currículo, cuidar-educar, interações e ludicidade e organização da rotina.
Materiais e Produtos obrigatórios	Cronograma de estágio; Diário de campo ou registro reflexivo; Análise da prática docente e do currículo. Planejamento do ensino. Registro das experiências formativas. Registro de regência supervisionada. Relato de Experiência de Estágio.
Avaliação	Participação e comprometimento nas atividades de estágio; Capacidade para o trabalho em equipe; Qualidade nos materiais produzidos; Bom desempenho na interação com equipe escolar; Capacidade de análise crítica da prática desenvolvida; Organização e entrega dos produtos acadêmicos
Percurso Didático da Prática	
Carga horária: 75 horas /90 horas aulas – 18 semanas	
1º Momento: Aula no Campus - UnirG	
1ª a 3ª semana: 03 Encontros para Planejamento semestral da prática de estágio (UnirG); leitura do manual, estudo sobre estágio, formação de professores e prática docente na educação infantil; elaboração do cronograma de estágio (05 h/a por semana = 15h/a);	
- Sistematização de Estudos sobre estágio e prática docente na escola de educação infantil (sínteses, fichamentos), Registro reflexivo. Proposta de planejamento para as regências. Leituras complementares orientadas (01 h/a por semana = 03 h/a);	
2º Momento: Prática na instituição campo de estágio	
4ª a 6ª semana:	
- Ambientação com realidade da instituição: reuniões para apresentação da equipe de estágio, interação com a equipe da instituição campo de estágio, apresentação do cronograma de estágio, observação participante da prática docente na educação infantil. Análise do planejamento pedagógico. Mapeamento de recursos pedagógicos e material didático da escola. Reunião orientador (a) e turma para feedback sobre a prática do dia (05 h/apor semana = 15h/a);	

- Sistematização das informações registradas, Registro reflexivo. Proposta de planejamento para as regência. Leituras complementares orientadas (01 h/a por semana = 03 h/a);

7ª a 13ª Semanas:

- Regência: Condução de atividades pedagógicas sob supervisão. Mediação da aprendizagem e gestão da sala de aula. Planejamento de atividades lúdicas e interativas. Replanejamento das práticas educativas. (05h/a por semana = 35h/a); 38

- Elaboração de planos de aula e sequências didáticas. Seleção de metodologias e recursos pedagógicos. Planejamento de instrumentos de avaliação da aprendizagem. Sistematização das informações registradas, Registro reflexivo, Leituras complementares orientadas (01 h/a por semana = 03 h/a);

3º Momento: Aula no Campus - UnirG

14ª a 18ª Semanas:

- Elaboração do Relato de experiência, preparação e Socialização na Mostra semestral de estágio (16h/a).

b) Estágio Supervisionado na Alfabetização

Ementa: Observação participante da prática docente na Alfabetização. Estudo e acompanhamento do planejamento docente. Regência orientada e supervisionada: Planejamento, execução e avaliação das atividades pedagógicas e da aula. Sistematização da prática docente. Registro sistemático da prática: Portfólio de Estágio, Relato e socialização da experiência.

Progressão Formativa do Estágio Supervisionado na Alfabetização	
Foco formativo	Desenvolvimento da docência com foco nos processos de alfabetização e letramento
Competências	Compreender e planejar intervenções didáticas em leitura e escrita; Aplicar metodologias de alfabetização; Avaliar hipóteses de escrita, Utilizar estratégias inclusivas.
Campo de Observação	Instituições de Ensino fundamental – anos iniciais - das diferentes redes de ensino nas turmas de alfabetização (1º e 2º anos), Programas e Projetos de práticas de leitura, escrita e letramento.
Dimensões formativas	Leitura e da escrita e Letramento. Alfabetização.
Materiais e Produtos obrigatórios	Cronograma de estágio; Diário de campo ou registro reflexivo; Análise da prática docente e do currículo. Planejamento do ensino. Registro das experiências formativas. Registro de regência supervisionada. Relato de Experiência de Estágio.
Avaliação	Participação e comprometimento nas atividades de estágio; Capacidade para o trabalho em equipe; Qualidade nos materiais produzidos; Bom desempenho na interação com equipe escolar; Capacidade de análise crítica da prática desenvolvida; Organização e entrega dos produtos acadêmicos
Percurso Didático da Prática	
Carga horária: 75 horas /90 horas aulas – 18 semanas	
1º Momento: Aula no Campus - UnirG	
1ª a 3ª semana: 03 Encontros para Planejamento semestral da prática de estágio (UnirG): leitura do manual, estudo sobre estágio,	

formação de professores e prática docente na alfabetização e letramento; elaboração do cronograma de estágio (05 h/a por semana = 15h/a);

- Sistematização de Estudos sobre estágio e prática docente na salas de alfabetização no ensino fundamental (sínteses, fichamentos), Registro reflexivo. Proposta de planejamento para as regência. Leituras complementares orientadas (01 h/a por semana = 03 h/a);

2º Momento: Prática na instituição campo de estágio

4ª a 6ª semana:

- Ambientação com realidade da instituição: reuniões para apresentação da equipe de estágio, interação com a equipe da instituição campo de estágio, apresentação do cronograma de estágio, observação participante da prática docente na sala de alfabetização ou de práticas educativas Programas e projetos em alfabetização e Letramento. Análise do planejamento pedagógico. Mapeamento de recursos pedagógicos e material didático da escola. Reunião orientador (a) e turma para feedback sobre a prática do dia (05 h/a por semana = 15h/a);

- Sistematização das informações registradas, Registro reflexivo. Proposta de planejamento para as regência. Leituras complementares orientadas (01 h/a por semana = 03 h/a);

7ª a 13ª Semanas:

- Regência: Condução de atividades pedagógicas sob supervisão. Mediação da aprendizagem e gestão da sala de aula. Planejamento de atividades lúdicas e interativas. Replanejamento das práticas educativas. (05h/a por semana = 35h/a); 38

- Elaboração de planos de aula e sequências didáticas. Seleção de metodologias e recursos pedagógicos. Planejamento de instrumentos de avaliação da aprendizagem. Sistematização das informações registradas, Registro reflexivo, Leituras complementares orientadas (01 h/a por semana = 03 h/a);

3º Momento: Aula no Campus - UnirG

14ª a 18ª Semanas:

- Elaboração Relato de Experiência, preparação e Socialização na Mostra semestral de estágio (16h/a).

c) Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais: 3º ao 5º anos

Ementa: Observação participante da prática docente no Ensino Fundamental de Anos Iniciais - 3º a 5º anos. Estudo e acompanhamento do planejamento docente. Regência orientada e supervisionada: Planejamento, execução e avaliação das atividades pedagógicas e da aula. Sistematização da prática docente. Registro sistemático da prática: Portfólio de Estágio, Relato e socialização da experiência.

Progressão Formativa do Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais: 3º ao 5º Anos	
Foco formativo	Desenvolvimento da docência com foco interdisciplinar nos Anos Iniciais de 3º a 5º anos
Competências	Compreender e articular diferentes áreas do conhecimento do ensino fundamental – anos iniciais, gestão da sala de aula, uso de estratégias inclusivas.

Campo de Observação	Instituições de Ensino fundamental – anos iniciais do 3º ao 5º anos das diferentes redes de ensino, práticas educativas Programas ou projetos relativos a etapa.
Dimensões formativas	Docência interdisciplinares. Organização Currículo e Metodologia do ensino .
Materiais e Produtos obrigatórios	Cronograma de estágio; Diário de campo ou registro reflexivo; Análise da prática docente e do currículo. Planejamento do ensino. Registro das experiências formativas. Registro de regência supervisionada. Relato de Experiência de Estágio.
Avaliação	Participação e comprometimento nas atividades de estágio; Capacidade para o trabalho em equipe; Qualidade nos materiais produzidos; Bom desempenho na interação com equipe escolar; Capacidade de análise crítica da prática desenvolvida; Organização e entrega dos produtos acadêmicos
Percurso Didático da Prática	
Carga horária: 75 horas /90 horas aulas – 18 semanas	
1º Momento: Aula no Campus - UnirG 1ª a 3ª semana: 03 Encontros para Planejamento semestral da prática de estágio (UnirG): leitura do manual, estudo sobre estágio, formação de professores e prática docente no anos iniciais; elaboração do cronograma de estágio (05 h/a por semana = 15h/a); - Sistematização de Estudos sobre estágio e prática docente na salas de alfabetização no ensino fundamental (sínteses, fichamentos), Registro reflexivo. Proposta de planejamento para as regência. Leituras complementares orientadas (01 h/a por semana = 03 h/a); 2º Momento: Prática na instituição campo de estágio 4ª a 6ª semana: - Ambientação com realidade da instituição: reuniões para apresentação da equipe de estágio, interação com a equipe da instituição campo de estágio, apresentação do cronograma de estágio, observação participante da prática docente na sala do ensino fundamental de 3º a 5º anos ou de práticas educativas Programas e projetos nesta etapa. Análise do planejamento pedagógico. Mapeamento de recursos pedagógicos e material didático da escola. Reunião orientador (a) e turma para feedback sobre a prática do dia (05 h/apor semana = 15h/a); - Sistematização das informações registradas, Registro reflexivo. Proposta de planejamento para as regência. Leituras complementares orientadas (01 h/a por semana = 03 h/a); 7ª a 13ª Semanas: - Regência: Condução de atividades pedagógicas sob supervisão. Mediação da aprendizagem e gestão da sala de aula. Planejamento de atividades lúdicas e interativas. Replanejamento das práticas educativas. (05h/a por semana = 35h/a); 38 - Elaboração de planos de aula e sequências didáticas. Seleção de metodologias e recursos pedagógicos. Planejamento de instrumentos de avaliação da aprendizagem. Sistematização das informações registradas, Registro reflexivo, Leituras complementares orientadas (01 h/a por semana = 03 h/a); 3º Momento: Aula no Campus - UnirG 14ª a 18ª Semanas: - Elaboração Relato de Experiência, preparação e Socialização na Mostra semestral de estágio (16h/a).	

d) Estágio Supervisionado na Educação de Jovens e Adultos

Ementa: Observação participante da prática docente na Educação de Jovens e Adultos – 1º ou 2º segmento. Estudo e acompanhamento do planejamento docente. Regência orientada e supervisionada: Planejamento, execução e avaliação das atividades pedagógicas e da aula. Sistematização da prática docente. Registro sistemático da prática: Portfólio de Estágio, Relato e socialização da experiência.

Progressão Formativa do Estágio Supervisionado na Educação de Jovens e Adultos	
Foco formativo	Desenvolvimento da docência com foco na Educação de jovens e adultos e diversidade
Competências	Compreender especificidades da EJA, planejamento de práticas contextualizadas de inclusão e diversidade; Desenvolve postura crítica e étic.
Campo de Observação	Instituições de Ensino fundamental de 1º e 2º segmento - EJA das diferentes redes de ensino, práticas educativas Programas ou projetos relativos a etapa.
Dimensões formativas	Docência contextualizada (EJA), Contextos da sócios culturais da EJA Organização Currículo e Metodologia do ensino.
Materiais e Produtos obrigatórios	Cronograma de estágio; Diário de campo ou registro reflexivo; Análise da prática docente e do currículo. Planejamento do ensino. Registro das experiências formativas. Registro de regência supervisionada. Relato de Experiência de Estágio.
Avaliação	Participação e comprometimento nas atividades de estágio; Capacidade para o trabalho em equipe; Qualidade nos materiais produzidos; Bom desempenho na interação com equipe escolar; Capacidade de análise crítica da prática desenvolvida; Organização e entrega dos produtos acadêmicos
Percurso Didático da Prática	
Carga horária: 75 horas /90 horas aulas – 18 semanas	
1º Momento: Aula no Campus - UnirG	
1ª a 3ª semana: 03 Encontros para Planejamento semestral da prática de estágio (UnirG): leitura do manual, estudo sobre estágio, formação de professores e prática docente no anos iniciais; elaboração do cronograma de estágio (05 h/a por semana = 15h/a);	
- Sistematização de Estudos sobre estágio e prática docente na salas de 1º e 2º segmentos da EJA (sínteses, fichamentos), Registro reflexivo. Proposta de planejamento para as regência. Leituras complementares orientadas (01 h/a por semana = 03 h/a);	
2º Momento: Prática na instituição campo de estágio	
4ª a 6ª semana:	
- Ambientação com realidade da instituição: reuniões para apresentação da equipe de estágio, interação com a equipe da instituição campo de estágio, apresentação do cronograma de estágio, observação participante da prática docente na sala do ensino fundamental 1º e 2º segmentos EJA ou de práticas educativas Programas e projetos nesta etapa. Análise do planejamento pedagógico. Mapeamento de recursos pedagógicos e material didático da escola. Reunião orientador (a) e turma para feedback sobre a prática do dia (05 h/apor semana = 15h/a);	
- Sistematização das informações registradas, Registro reflexivo. Proposta de planejamento para as regência. Leituras complementares orientadas (01 h/a por semana = 03 h/a);	
7ª a 13ª Semanas:	

- Regência: Condução de atividades pedagógicas sob supervisão. Mediação da aprendizagem e gestão da sala de aula. Planejamento de atividades lúdicas e interativas. Replanejamento das práticas educativas. (05h/a por semana = 35h/a); 38

- Elaboração de planos de aula e sequências didáticas. Seleção de metodologias e recursos pedagógicos. Planejamento de instrumentos de avaliação da aprendizagem. Sistematização das informações registradas, Registro reflexivo, Leituras complementares orientadas (01 h/a por semana = 03 h/a);

3º Momento: Aula no Campus - UnirG

14ª a 18ª Semanas:

- Elaboração Relato de Experiência, preparação e Socialização na Mostra semestral de estágio (16h/a).

As atividades de regência poderão ser desenvolvidas preferencialmente de forma individual, de modo que cada discente tenha a oportunidade de executar sua própria proposta de prática. A prática poderá ainda ser executada em dupla quando excepcionalmente a instituição campo não apresentar infraestrutura que possibilite a realização individual da proposta, como uma sala de aula o ambiente para cada estagiário executar sua prática no turno escolhido pelo grupo. Nesse sentido, a elaboração do artigo acontecerá de forma individual ou em dupla conforme foi executado estágio.

Em cada um dos períodos, os discentes são orientados a problematizar a prática pedagógica escolar ou não escolar de maneira individual. Aqui se encontra um aspecto importante de todo este processo que é desenvolver no aluno sua capacidade reflexiva e principalmente interpretativa no sentido de ao relacionar a prática apreendida e as teorias estudadas possam elaborar para si uma interpretação de como apresentar novos encaminhamentos para sua futura prática, o que já seria nos referir a uma práxis e não a pura repetição da prática pela prática.

Neste sentido, o estágio supervisionado se constitui como uma ação intencional, respaldada por estudos teóricos de pesquisas educacionais atuais e documentos balizadores de Educação Básica, bem como por planejamentos contextualizados às necessidades e realidade da Instituição Campo, permitindo ao discente vivências significativas tanto na docência como na gestão educacional.

4.8 FREQUÊNCIA E AVALIAÇÃO

O estagiário (a) deverá ter 75% de frequência para aprovação, artigo 110 do Regimento Acadêmico UnirG (GURUPI,2019). Se, por necessidade, o estagiário (a) não comparecer à aula prática, deverá combinar a reposição com o professor da disciplina. Caso contrário, não haverá como realizar outra atividade para substituição da nota ou frequência, salvo exceção, nos casos previstos pelo regimento ou aqueles devidamente comprovados por documentos expedidos pelos empregadores e entregues na coordenação para análise, juntamente com professores de estágio. A atividade deve ocorrer no período combinado, para que não haja transtornos ou prejuízos para as atividades grupais e para o andamento do planejamento das ações. As reposições deverão considerar também a disponibilidade de horário do professor orientador e do profissional que acompanha as ações do estágio na Instituição campo de estágio.

A avaliação das atividades de estágio desenvolvidas será efetuada de acordo com a legislação vigente, em especial as normas fixadas pelo Regulamento ou Projeto Pedagógico do Curso.

A Frequência na Instituição campo de estágio (ANEXO B) constitui o documento de controle da carga horária cumprida. Deverá conter o carimbo da instituição campo de estágio e a assinatura do responsável.

A prova de 2ª chamada só poderá ser realizada se a nota em questão corresponder às atividades das aulas teóricas, que não sejam a elaboração dos projetos, planos de ação ou plano de atividades para prática proposta. Considerando que a atividade prática na escola campo corresponde a 66,7% da carga-horária da disciplina de estágio e que 33,3% correspondem às aulas teóricas, que correspondem a preparação para a prática e produção final sobre a experiência vivenciada no estágio; as disciplinas de Estágio Supervisionado não terão prova final pela especificidade das ações praticadas. Nesse caso, o acadêmico que não obtiver o aproveitamento necessário e a integralização da carga horária total do estágio para aprovação nas avaliações previstas, será considerado reprovado conforme previsto no artigo 112 do Regimento Geral Acadêmico (GURUPI, 2021).

4.9 TRABALHO FINAL E FICHAS

O trabalho final deve ser entregue ao professor orientador do estágio para as devidas

correções, antes da entrega definitiva.

O acadêmico só pode entregar o artigo do estágio para o professor orientador, na data prevista no cronograma de execução no Plano da disciplina. Cabe ao professor de estágio encaminhar todo o material da sua equipe para a coordenação de estágio, por email, para ficar arquivado.

Serão entregues impressos na coordenação de estágio as Fichas de Identificação (ANEXO A) e de Frequência na Instituição campo de estágio (ANEXO B), no final do semestre, em data previamente definida no cronograma de atividade do Curso e aprovadas pelo colegiado.

4.10 IDENTIFICAÇÃO DO ESTAGIÁRIO

O acadêmico estagiário do curso de Pedagogia deverá comparecer ao campo de estágio usando:

- Crachá: padronizado, confeccionado na instituição e entregue ao discente na coordenação de estágio. O crachá é de responsabilidade do acadêmico, que receberá uma única vez e deverá mantê-lo durante os 04 anos do curso. Em caso de perda, o acadêmico deverá solicitar a confecção de um novo crachá. **O uso do crachá é obrigatório.**
- Camiseta: (com nome da UNIRG e do curso de Pedagogia e identificação do campus) que deve ser adquirida pelo próprio acadêmico. **É portanto, opcional.**

5 ATRIBUIÇÕES

5.1 RESPONSABILIDADES DOS DISCENTES

São considerados estagiários todos os discentes matriculados nas disciplinas de Estágio Supervisionado do Curso.

Compete ao acadêmico estagiário(a):

- Comparecer pontualmente às aulas na Universidade de Gurupi - UNIRG Campus Gurupi – TO e na Instituição campo de estágio, nos dias especificamente determinados para a realização dos estágios;
- Elaborar o artigo científico, conforme o definido no período e com o professor orientador

de estágio;

- Receber os instrumentos de estágio e mantê-los sob sua guarda, devidamente preenchidos para posteriormente serem anexados ao trabalho final do estágio
 - artigo - (em caso de perda ou dano é responsabilidade do aluno providenciar as cópias dos mesmos);
- Cumprir todas as normas estabelecidas para realização do estágio no tocante a ética, postura profissional, respeito e solidariedade para com o professor orientador, aos profissionais Instituição campo de estágio e com os colegas de grupo de estágio;
- Entregar o trabalho final na data previamente estabelecida;
- Portar-se com roupas apropriadas para o contato com o público atendido (crianças, jovens, adultos);
- Organizar dados referentes ao estágio para o encontro de socialização da turma, no final de cada semestre;
- Aplicar conhecimentos teóricos à prática educacional;

5.2 RESPONSABILIDADES DO (A) PROFESSOR(A) ORIENTADOR(A) DE ESTÁGIO

São considerados orientadores de estágios os professores com atribuição de conduzir os trabalhos de estágio junto ao grupo de estágio e ministrar a disciplina de estágio para a Sub turma de estágio sob sua responsabilidade.

Compete ao professor (a) orientador:

- Acompanhar os alunos nas aulas na escola campo, durante o horário previsto ou de acordo com cronograma de visitas previsto no planejamento, e registrar os resultados obtidos por visita, na ficha de acompanhamento;
- Disponibilizar para os estagiários os instrumentos de estágio para serem fotocopiados: Folha de Identificação do Estagiário e Folha de Comparecimento ao estágio;
- Garantir a entrega dos Cronogramas de estágio dos estagiários, devidamente preenchido, à direção da instituição campo de estágio, na primeira visita;
- Orientar os estagiários quanto ao registro das atividades e elaboração do artigo científico como trabalho final das atividades da instituição campo de estágio;

- Apresentar e discutir com os estagiários as normas para realização dos estágios, ressaltando as questões legais e disciplinares;
- Orientar os estagiários com relação à ética, o comprometimento, a postura e responsabilidade para com a instituição campo de estágio, seus profissionais; e o respeito e solidariedade para com os colegas de grupo e para com o professor orientador de estágio;
- Repassar para os estagiários o cronograma de data com a previsão da entrega dos artigos e socialização dos resultados;
- Apresentar de forma clara e objetiva, os critérios de avaliação;
- Orientar, corrigir e avaliar, de forma adequada, os artigos dos orientandos de estágio de sua turma;
- Entregar uma cópia do artigo de cada acadêmico, com as devidas correções, nota respectiva e assinatura, à coordenação de estágio na data previamente marcada;
- Ser pontual nas aulas e atividades práticas;
- Comunicar com antecedência as ausências à coordenação e aos alunos;
- Comparecer às reuniões de acompanhamento pedagógico e de planejamento grupais nas datas previstas no calendário aprovado;
- No planejamento, garantir espaço para socialização e troca de experiência no final de cada semestre entre os grupos de estágio do mesmo período;
- Avaliar o estágio realizado junto a equipe da Instituição campo de estágio;
- Avaliar a participação das turmas de estagiários pelas quais forem responsáveis;
- Participar das reuniões pedagógicas promovidas pela coordenação de estágio com a finalidade de planejar e definir ações para o bom andamento das práticas de estágio no curso.

5.3 RESPONSABILIDADES DA COORDENAÇÃO DE ESTÁGIO

A Coordenação de Estágio é o setor encarregado de supervisionar as atividades de estágio dos discentes.

Compete ao coordenador (a) de estágio:

- Organizar a distribuição das turmas;

- Acompanhar o processo de distribuição das turmas entre os professores com equidade, respeitando prioritariamente a demanda do concurso público e/ou o enquadramento do docente bem como sua área de formação;
- Acompanhar a disponibilização das salas de aula para as aulas teóricas quando necessário;
- Acompanhar a organização do horário das aulas;
- Providenciar a autorização das instituições campo de estágio;
- Garantir, juntamente com o professor orientador o bom andamento das atividades junto à instituição campo de estágio;
- Visitar trimestralmente as Instituições campo de estágio acompanhamento do andamento dos estágios;
- Garantir o espaço adequado para apresentação dos resultados dos estágios em todas as turmas;
- Disponibilizar horários de atendimento aos alunos e professores;
- Disponibilizar instrumentos e normas dos estágios para os professores;
- Receber e manter arquivado virtualmente na coordenação os artigos científicos ao término de cada estágio;
- Divulgar os resultados dos estágios;
- Elaborar as normatizações para aproveitamento das horas de estágio e atividades complementares, e submetê-las à apreciação do Conselho do Curso.

6 . REGISTRO DA PRÁTICA DE ESTÁGIO

As formas de registro das atividades de estágio são:

- Diário de Campo – pode ser feito em um caderno de anotações de bolso, e a qualquer momento. Sendo registro escrito, deve acontecer, de preferência, logo após a experiência ou, mesmo, durante a sua realização. Sua estrutura é composta de observações. Pode se dizer que seja o registro no momento do desenvolvimento da experiência pedagógica.
- Memória – distingue-se do registro feito sobre os acontecimentos (embora possa também contemplá-los) uma vez que busca uma primeira elaboração teórica da situação vivenciada. A memória é mais exigente. A memória é um texto criticamente ordenado.

A memória é uma produção posterior ao registro. Em outros termos, é uma produção mais teorizada, construída a partir do distanciamento epistemológico necessário à elaboração do saber.

Ambas as formas de registro podem ser utilizadas numa mesma experiência de estágio, ou ainda, o estagiário poderá optar por uma das opções.

6.1 PLANOS

As atividades a ser desenvolvidas pelos estagiários deverão ser organizadas no formato de Plano de Trabalho ou Plano Ação ou Plano de aula, no qual deverão estar definidos os objetivos do Estágio e as atividades pertinentes, devidamente orientado pelo professor orientador de estágio.

A elaboração do Plano terá a orientação e o acompanhamento do professor orientador de estágio da turma e do professor ou profissional da instituição campo e responsável pelo acompanhamento das atividades. Uma cópia do plano deverá ser entregue na instituição antes da execução das ações.

Quando plano de trabalho ou de ação deverá ser composto por: tema, responsáveis, período de aplicabilidade, justificativa, objetivos, metodologia, atividades que serão desenvolvidas na escola, avaliação e referências bibliográficas. Quando plano de aula deverá acompanhar a estrutura utilizada pela instituição campo de estágio.

6.2 PROJETO ATIVIDADE

Projeto elaborado a partir da análise e diagnóstico da realidade encontrada na Instituição campo de estágio. No projeto atividade, o acadêmico apresenta e executa sua proposta de ação para solução do problema.

A estrutura do Projeto Atividade é composta de: Capa, Folha de rosto, Identificação, Introdução, Justificativa, Objetivo Geral e Objetivos Específicos, Conteúdo / Programa, Metodologia, Avaliação, Recursos Humanos, Materiais e Financeiros, Bibliografia, Apêndices e Anexos.

6.3 ESTUDO DE CASO

Caracteriza-se por ser um tipo de estudo que apresenta como objeto uma unidade que se possa analisar de forma mais aprofundada. Visa, assim, ao exame detalhado de um ambiente, ou de um local, ou de uma situação qualquer, ou, ainda, de um determinado objeto, ou, simplesmente de um sujeito ou de uma situação. Pode, então, ser conceituado como um modo de coletar informação específica e detalhada, frequentemente de natureza pessoal, envolvendo o pesquisador, sobre o comportamento de um indivíduo ou grupo de indivíduos em uma determinada situação e durante um período dado de tempo.

Segundo Yin (2005) trata-se de uma forma de se fazer pesquisa investigativa de fenômenos atuais dentro de seu contexto real, em situações em que as fronteiras entre o fenômeno e o contexto não estão claramente estabelecidas.

De acordo com Gil (1991), o estudo de caso permite conhecimento amplo e específico do mesmo do objeto, dessa forma, o estudo de caso é aquele focado sobre determinado indivíduo, grupo ou comunidade com o objetivo de maior aprofundamento ou detalhamento.

Ou seja, visa proporcionar certa vivência da realidade, tendo por base a discussão, a análise e a busca de solução de um determinado problema extraído da vida real. Em verdade, trata-se de uma estratégia metodológica de amplo uso, quando se pretende responder às questões “como” e “por que” determinadas situações ou fenômenos ocorrem, principalmente quando se dispõe de poucas possibilidades de interferência ou de controle sobre os eventos estudados.

Sua estrutura é composta de identificação do pesquisador/observador, identificação do sujeito do estudo, diagnóstico prévio, roteiro de pesquisa, objetivos, metodologia do estudo, cronograma e bibliografia.

6.4 ARTIGO DE ESTÁGIO

São trabalhos de caráter técnico-científico, com o objetivo de divulgar a síntese analítica de estudos e pesquisas e de seus resultados, cujo tema, poderá ser definido durante ou após a vivência em campo.

A estrutura do artigo é composta por título, autor, resumo, palavras chave, introdução, desenvolvimento (fundamentação teórica, metodologia, análise e interpretação dos dados – ou

seja - comenta os resultados), considerações finais e referências bibliográficas.

7. DOCUMENTOS OBRIGATÓRIOS PARA REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO

No início de cada semestre, o acadêmico receberá os seguintes instrumentos:

=> Ficha de Identificação do Estagiário (ANEXO A)

=> Ficha de Comparecimento ao Estágio (ANEXO B)

Todos os dados devem estar totalmente preenchidos e colocados no início do artigo, ou seja, como primeira e segunda folha, no final de cada semestre.

7.1 FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DO ESTAGIÁRIO (ANEXO A)

Na ficha de identificação o estagiário deverá informar: Nome completo e correto do orientador de estágio e do (a) coordenador (a) de estágio; o nome completo e correto da disciplina de estágio, nome completo e correto da instituição campo de estágio, o período de realização do estágio (desde a primeira aula de estágio até a última aula).

Observe que as datas informadas na ficha de comparecimento e as informadas na de identificação devem ser as mesmas. As horas aula no campo de estágio precisam convergir com as horas registradas na ficha de comparecimento.

7.2 FICHA DE COMPARECIMENTO AO ESTÁGIO (ANEXO B):

Na ficha de comparecimento devem constar: o nome da disciplina e do professor orientador do estágio correto e completo; O nome da instituição campo de estágio; O período da realização do estágio em campo (essa data deve conferir com a descrita na ficha);

A ficha de comparecimento deve ser preenchida semanalmente informando (turno, dia, nº de horas e tipo de atividades realizadas no campo, (preferencialmente deve ser assinada /vistada pelo profissional que acompanha a atividade na instituição campo de estágio pessoa responsável na escola campo). O professor orientador do estágio só assinará a ficha de comparecimento, se tiver horas para elaboração do projeto; ou atividades que a a instituição campo de estágio não acompanhou. Deve fornecer também a data em que encerrou o estágio.

7.3 DECLARAÇÃO (ANEXO D)

É um documento a ser entregue no local onde o estagiário trabalha, como comprovação de que o mesmo está matriculado na disciplina do estágio, naquele semestre, e que precisa ser liberado em um determinado turno, dia da semana e horário.

Essa declaração é feita na coordenação de estágio e assinada pela Coordenação (a) de Estágio.

8. ENCONTROS DE SOCIALIZAÇÃO

O objetivo do encontro é compartilhar e divulgar as vivências do estágio com o propósito de enriquecer as experiências, avaliar e melhorar as práticas educativas do Curso de Pedagogia. O encontro de socialização é uma atividade obrigatória e faz parte do planejamento de atividades da disciplina de estágio. A cada semestre a coordenação de estágio e os professores orientadores deverão definir as orientações para realização do encontro de acordo com a demanda e contexto do semestre. Os encontros poderão ser no formato de: Mostra trabalhos, Roda de Conversa, Seminário ou outras propostas consideradas pertinentes para atividade pela equipe de professores de estágio.

A socialização deverá no formato de comunicação oral na modalidade presencial ou remota, e apresentada com apoio de um banner sobre o trabalho. O banner terá sua estrutura previamente orientada para este fim.

9. OBSERVAÇÕES GERAIS

Os casos não previstos neste regulamento serão analisados e deliberados pela coordenação de curso e coordenação de estágio no âmbito de sua autonomia prevista em regimento, casos contrários serão encaminhados aos colegiados de curso e superior, conforme necessidade.

Gurupi, 28 de Abril de 2026.



Prof^a Me. José Carlos Ribeiro
Cobordenador do Curso de Pedagogia



Prof^a Ma. Edna Maria Cruz Pinho
Coordenadora de Estágio

ANEXO A**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DO ESTÁGIO****CURSO DE PEDAGOGIA:****ESTÁGIO SUPERVISIONADO** _____

____PERÍODO

TURNO: _____

PROFESSOR(A) ORIENTADOR(A): _____

PROF(A) COORDENADOR(A) DE ESTÁGIO: _____

I - IDENTIFICAÇÃO DO ESTAGIÁRIO

1. Nome: _____

2. Endereço: _____

Número: _____

bairro: _____

Tel. Resid.: _____ Tel celular: _____ e-mail: _____

Cidade: _____ Estado: _____

3. Número de

Matrícula: _____

II - CAMPO DE ESTÁGIO

1. LOCAL : _____

2. Turno: _____

3. Dias da Semana: _____

4. Período: ____ / ____ / ____ a ____ / ____ / ____

Total de horas aulas em sala (UNIRG): _____

Total de horas aulas no campo: _____

TOTAL GERAL DE HORAS: _____

PROFESSOR ORIENTADOR DE ESTÁGIO

ANEXO B
FICHA DE COMPARECIMENTO AO ESTÁGIO

CURSO: _____
DISCIPLINA: _____
PROFESSOR(A): _____
INSTITUIÇÃO /ESCOLA: _____
ACADÊMICO (A) ESTAGIÁRIO (A): _____
PERÍODO DA REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO: _____

TURNO	DIA	Nº. de Horas	TIPOS DE ATIVIDADES	Visto Professor(a) ou Coordenador(a) ou responsável pela Instituição

TOTAL DE HORAS (CAMPO): ____H GURUPI , ____de____2021.

PROFº. ORIENTADOR **COORDENADOR(A) DO ESTÁGIO**

ANEXO

ARTIGO PARA O ESTAGIO

Artigos são trabalhos de caráter técnico-científico, com o objetivo de divulgar a síntese analítica de estudos e pesquisas e seus resultados. Podem ser artigos originais, quando abordam assuntos inéditos; artigos de revisão, quando abordam, analisam e resumem assuntos já publicados.

ESTRUTURA DO ARTIGO

Os artigos devem obedecer à seguinte estrutura:

- Ficha de Identificação do Acadêmico
- Ficha de Frequência do Acadêmico
- Capa
- Folha de rosto
- Início do artigo, feito na sequência abaixo: (Obs. Escreve seguido, ou seja, não é um assunto em cada página)

Título do artigo (o título é adequado ao conteúdo do artigo? Adequado a proposta, a essência do trabalho)

Identificação do autor (acadêmico-a):

Referências identificadas no rodapé e devidamente numeradas.

- nome
- endereço completo, e mail e telefone
- instituição, curso e período

Resumo – precisa chamar atenção do leitor, provocar o interesse pelo tema.

- Apresentação breve e concisa do assunto abordado, enfatizando os pontos mais relevantes, os resultados e as conclusões.

Palavras – chaves - Palavras que identificam, de forma geral o conteúdo do trabalho. Recomenda no máximo 5 e no mínimo 03 palavras chave.

1. Introdução –

Abordar o tema, problema, objetivo do trabalho, objeto investigado e a justificativa.

A introdução justifica o trabalho e apresenta o contexto onde ele se insere?

2. Desenvolvimento

2.1. Revisão de literatura (fundamentação teórica) a revisão bibliográfica é pertinente, atualizada? Extraí a essência do autor. A quantidade de autores depende de cada artigo. Com título e sub títulos.

Fundamentação lógica do tema: explicar -> descrever, classificar e definir; discutir -> comparar dialeticamente; demonstrar -> aplicar a argumentação. Fazer uma exposição e uma discussão das teorias, relacionado-as com a dúvida investigada. Apresentar as conclusões.

2.2. Metodologia: esquema de investigação, método de abordagem, método de procedimento (fontes de dados, instrumentos empregados). Precisa delimitar o

método, deixar claro a pesquisa, do que trata. Tipo de amostragem. O desenvolvimento do trabalho utiliza métodos adequados.

Organização – o desenvolvimento do trabalho está bem organizado? Como está a redação e gráficos? O autor sabe onde quer chegar?

2.3. Apresentação, análise e interpretação dos dados

Amarra os resultados segundo os teóricos. Comenta as tabelas ou gráficos. Se colocar nos apêndices, no corpo do trabalho precisa chamar atenção para ler.

3. Considerações finais

Síntese dos elementos relevantes, sugestões e recomendações para pesquisa. Recapitular resultados/problema e/ou hipóteses – fazer um balanço. Colocar o ponto de vista sobre os resultados obtidos e os comentários finais avaliando o alcance e o limite do estudo desenvolvido.

Referencias Bibliográficas

Em ordem alfabética sem numeração, de acordo com as normas da ABNT

Se houver necessidade de colocar anexos ou apêndices, que seja somente o que complementa o trabalho realizado e atenção para os locais certos.

Apêndices – toda produção elaborada pelo próprio autor (acadêmico), como documentos, questionário, gráficos, fotografias, quadros, tabelas. São numerados e seguidos dos títulos.

Anexos – quando é produzido por outra pessoa, como dados da escola, histórico da escola, gravuras, documentos, tabelas.

Ex. As fotografias utilizadas para ilustração de atividades/análise/descrições devem ser devidamente organizadas – identificadas (número, letras, outro) e mencionadas no corpo do texto por essa identificação, ainda que seja disposta no corpo do texto ou no apêndice. (conforme foto A ou nº 1)

Paginação do artigo

A paginação é a extensão do artigo. Deverá conter em torno de cinco a dez páginas, incluindo até as referencias bibliográficas. Ter equilíbrio entre a quantidade de páginas.

Características comuns

A formatação deve obedecer às seguintes características comuns:

1. papel formato A4
2. margens: superior 3 cm; inferior 2 cm; esquerda 3 cm; direita 2 cm;
3. espaçamento entre linhas: um e meio;
4. fonte ARIAL tamanho 12 para o texto e 14 para os títulos

ANEXO D
COORDENAÇÃO DE ESTÁGIO

D E C L A R A Ç Ã O

Declaramos para os fins que se fizerem necessários que _____, é acadêmico (a) regularmente matriculado (a) e freqüente do __período do Curso de Pedagogia da Universidade de Gurupi – UnirG - Campus Gurupi.

Atestamos que é indispensável sua presença nas atividades do _____, a serem realizadas nas segundas-feiras, das _____às _____.

Gurupi , aos _____de _____de 202__.

Coordenador (a) de Estágio do Curso de Pedagogia